

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização De Mães Em Aleitamento Materno Misto E/ou Predominante.

Autores: SORAYA CIRILO CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); FLAVIA CORREA PORTO DE ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); BEATRIZ CASTANHEIRA FACIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); CARLA REGINA DE ALMEIDA CORREA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); MAYARA CAROLINE BARBIERI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); AMANDA DE ASSUNÇÃO TEODORO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); ANA PAULA KELLER DE MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); GISELLE DUPAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); MONIKA WERNET (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Resumo: Objetivo: Caracterizar mães de lactentes em aleitamento materno misto e/ou predominante e identificar fatores que influenciaram sua tomada de decisão. Metodologia: A partir do referencial teórico do Interacionismo Simbólico, que analisa o comportamento humano individual e social a partir de significados simbólicos, realizou-se entrevista semiestruturada em domicílio, gravadas em áudio, com mães que atenderam aos critérios de inclusão: a criança possuir até seis meses de idade, estar em aleitamento materno misto e/ou predominante e ser residente na área de abrangência de duas unidades de saúde da família de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Adotou-se como referencial metodológico o Interacionismo Interpretativo, cujo foco está nas experiências que alteram ou desencadeiam significações. O estudo encontra-se em andamento. A caracterização das mães ocorreu a partir de perguntas que precederam a entrevista, como: nome (iniciais), idade, escolaridade, profissão, estado civil, número de filhos, gestação desejada, tipo de parto, idade gestacional, se amamentou na primeira hora após o parto e experiência prévia de amamentação. Resultados: De um total de 23 mães, doze foram excluídas por estarem em aleitamento materno exclusivo, duas por dificuldade de contato e uma por recusa. Duas ainda aguardam agendamento. Foram entrevistadas até o momento seis mães, cuja idade variou de 22 a 35 anos, com predominância de mulheres casadas, sendo duas em união estável e uma solteira. Quanto ao nível de escolaridade: duas possuem pós-graduação, duas ensino superior completo, duas ensino médio completo. Em relação à atividade profissional, três são professoras, uma estatística, uma auxiliar de cozinha e uma do lar. Concernente à gestação, quatro foram planejadas, tendo a idade gestacional variado de 36 a 42 semanas. Em relação ao parto, cinco foram cesárea e apenas um normal humanizado, sendo que duas mães vivenciaram a amamentação na primeira hora de vida do filho. Das mães entrevistadas, quatro experienciaram o primeiro filho e duas o segundo filho. Conclusão: A decisão pela alimentação do lactente perpassa pela experiência prévia materna de amamentação do primeiro filho, resultante de uma análise dos aspectos positivos e negativos. Até o momento não se verificou significância dos demais fatores.